

CIGARRO

Dilermando Pereira de Almeida

Paraná

A ponta de um cigarro
jogada em solidão!
Nos extremos, cinza esmaecida
e umidade de bôca ignorada!

— Conta-me a tua história,
ó branco lírio crestado,
se é que história tens,
que valha a pena contada!

— Uma história de cigarro?
...divago! ...sou louco! ...insensato?
Aquêles cigarro... foi vida!
...de vida se consumindo!...